

CINE ³ LAPINHO

3 A 6 . JUNHO 2026

UM MUNDO IMENSO

LAPINHA DA SERRA-MG
PROGRAMAÇÃO GRATUITA

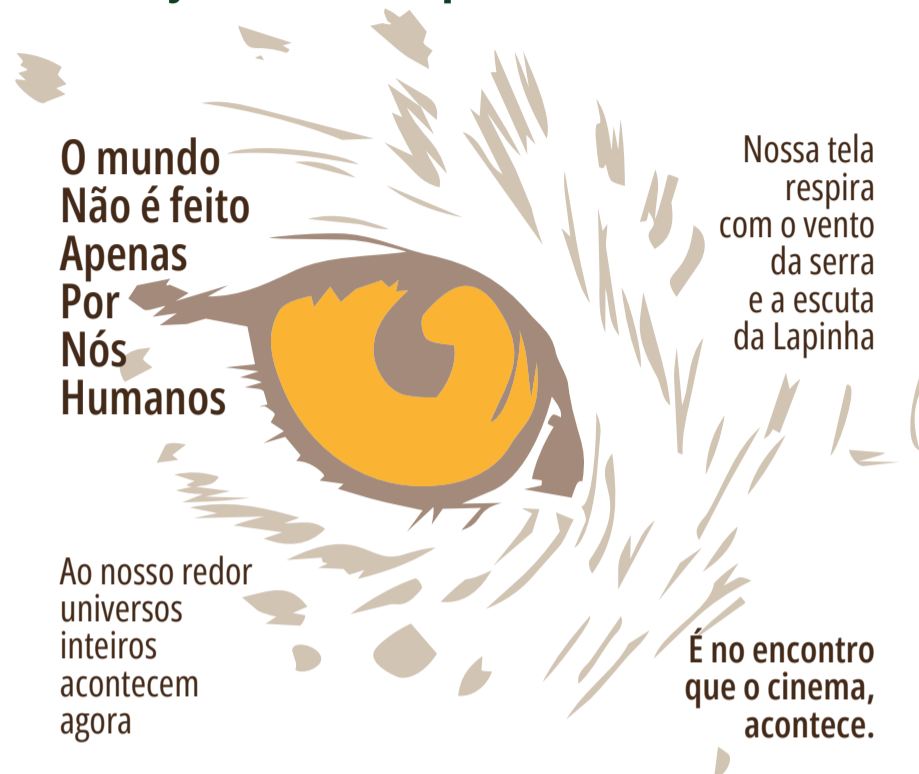


Exibição de Filmes . Rodas de Debate . Oficinas . Apresentações Musicais e Circenses . Exposição Fotográfica . Cine Gastrô

3º Cine Lapinhô acontece entre os dias 3 e 6 de junho na Lapinha da Serra-MG

A terceira edição do Cine Lapinhô transforma novamente a comunidade de Lapinha da Serra, em Minas Gerais, em um território de encontros entre cinema, natureza, arte e imaginação. Entre os dias 03 e 06 de junho de 2026, durante o feriado de Corpus Christi, a Praça da Igreja se torna um cinema a céu aberto, recebendo uma programação gratuita com exibições de filmes, rodas de conversa, apresentações musicais, circo, oficinas e ações culturais para diferentes públicos.

Realizado em uma das paisagens mais simbólicas da Serra do Cipó, o festival propõe uma experiência que vai além da exibição cinematográfica. Durante quatro dias, moradores, visitantes, artistas, realizadores e turistas compartilham o espaço público em uma programação construída em diálogo com o território e a comunidade local. Em um lugar onde a natureza, o silêncio e a convivência fazem parte do cotidiano, o cinema surge como ferramenta de encontro, escuta e imaginação coletiva.



O mundo
Não é feito
Apenas
Por
Nós
Humanos

Nossa tela
respira
com o vento
da serra
e a escuta
da Lapinha

Ao nosso redor
universos
inteiros
acontecem
agora

É no encontro
que o cinema,
acontece.

Mostra Um Mundo Imenso

Renata Oliveira - Curadoria

A mostra Um Mundo Imenso reafirma a proposta e o compromisso do Cine Lapinhô em contribuir para um mundo mais plural, complexo e capaz de sustentar nossa capacidade de maravilhamento, desejo e imaginação - em parceria com o público e com a linguagem cinematográfica.

Composta por filmes de todo o Brasil, com linguagens e propostas diversas, a mostra cria um ambiente imaginativo prolífico. Aqui coexistem conversas entre tempos, corpos e reinos da natureza, numa teia de amizades improváveis, criaturas fantásticas e fabulações que ampliam nossos mundos possíveis.

Primeira Sessão - com os filmes Bici (Otoniel Oliveira, 2026), Tempo de Vaqueiro (Ramon Batista, 2025), Rupestre (Augusto Pessoa e André Pessoa, 2025) e Mulheres do Ribeira (Letícia Tonon, 2026), nos traz uma animação ficcional e três documentários, em que personagens díspares como uma bicicleta, mateiros, vaqueiros e mulheres ceramistas fabulam e marcam temporalidades próprias de existência.

Segunda Sessão - Boiuna (Adriana de Faria, 2025), Notas do Abismo (Gabraz, 2025), Mergulhão (Rogi Silva e Juliana Soares, 2025), e A Tragédia do Lobo Guará (Kimberly Palermo, 2025), transita entre ficção, animações e linguagem experimental, convidando a imaginação a viajar por escalas temporais e alianças interespecies inusitadas.

Sessão de encerramento - Mãe da Manhã (Clara Trevisan, 2025), O Canto (Isa Magalhães e Izabella Vitória, 2024), Bijupirá (Eduardo Boccaletti, 2025), Como Nasce um Rio (Luma Flôres, 2025) e Pedra Mar (Janaína Lacerda, 2025) une animação, ficção e documentário, constituindo uma experiência sensorial e fabulatória vasta como o mundo que pretendemos constituir juntos.

Mostra Infantil

Cris Ventura - Curadoria

Ver filme na pracinha junto com os amigos, brincar, comer pipoca, ver pela janela do cinema um mundo imenso que se abre. Na Mostra Infantil do Cine Lapinhô, os adultos são convidados a um olhar mais dilatado e a recordar as brincadeiras, linguagens e sonhos. Esperamos que as sessões tragam boas lembranças de um fim de tarde gostoso na bela Lapinha da Serra.

Na primeira sessão, composta pelas curtas: O abraço (Marcelino Luciano Ramos, 2026), O Jardim Mágico (Naira Carneiro e Carlon Hardt, 2025), Sonhos voadores (Luiz do Futuro, Marcus Vinicius Vasconcelos e Vanessa Fort, 2025), Sacis (Bruno Bennec, 2024) acompanhamos narrativas sensíveis sobre afeto familiar, o esperar comunitário, sonhos de travessias de mundos e a infância no interior e seus causos folclóricos.

Na segunda sessão, composta pelas curtas Déia e Dete (Bruna Schelb Corrêa e Francis Frank, 2025), Não é sobre pastéis (Tiago Ribeiro, 2025), Tic e o Tigre (Rafael Guimarães, 2025), O ET da Vargem Pequena (Marko Martinz, 2025) acompanhamos a divertida busca das irmãs sobre significados de algumas expressões, a divisão de classes dentro do micro universo escolar, uma viagem milenar no cerrado mineiro, e uma estranha catapora que intriga uma pequena comunidade.

Na terceira sessão, composta pelas curtas Trincheiras (Lucas da Rocha e Maria Clara Almeida, 2025), Outro Lugar (Perseu Azul, 2024), A Lenda da Pedra do Índio Chorão (Fábio Fernando, 2025), Umassuma - Lascas de Memória (Guaracy Britto Jr. e Andrei Miralha, 2025) acompanhamos o brincar na rua e o viver comunitário, um mundo fantasioso dos dragões no centro-oeste brasileiro, o mito de origem sobre Maciço da Serra do Mar e as memórias de um homem com uma árvore centenária.



Exibição de Filmes . Rodas de Debate . Oficinas . Apresentações Musicais e Circenses . Exposição Fotográfica . Cine Gastrô

Mostra Minas na Tela

Renan Eduardo - Curadoria

853. Este é o número de municípios que compõem todo o estado de Minas Gerais.

O número, certamente, não é pequeno e representa muitas possibilidades de existir e manifestar-se culturalmente dentro de uma mesma jurisdição. Composta por uma única sessão, a Mostra Minas na Tela se abre para a pluralidade de sujeitos e territórios que margeiam um mundo tão imenso quanto o estado de Minas Gerais. Os filmes apostam nos saberes tradicionais, na oralidade e em sujeitos à margem do sistema como formas de explorar, poética e politicamente, outros mundos.

A sessão composta por Iara (Yasmin Tiana e João G. R. Camargo, 2025), Minhocuçu (Leonardo Branco e Lucas Campos, 2026), Testemunho (Leonardo Amaral e Roberto Cotta, 2025), Coração de Bananeira (Ambuá e Lui Nascimento, 2025) e Entre Orações e Montanhas (Danilo Candombe, 2025) apresenta uma forte relação com a ancestralidade e utiliza a fala como dispositivo de transmissão de conhecimento e de seus próprios modos de existir nas veredas mineiras. Centrada em personagens e lendas, Minas na Tela é um conjunto singular e díspar de experimentações com sujeitos que habitam e habitaram o nosso território.

Mostra Eternizados

Cris Ventura - Curadoria

O mistério do pós-vida e a recusa em deixar os mortos partirem de vez tiveram presença marcante no conjunto de filmes inscritos na terceira edição do Cine Lapinhô. Esses filmes apresentaram formas de seguir convivendo com aqueles que se foram e insistem em habitar a vida e as imagens e os gestos do presente.

Rituais fúnebres, sim, mas também fabricação de formas de relação, ficções de encontro, modos de presentificar quem partiu sem transformá-los apenas em memória. Os mortos, nesses filmes, são mais interlocutores do que ausências a serem preenchidas. E o cinema, talvez menos como "complexo de múmia" que eterniza, e como tecnologia de comunicação entre mundos, permite esse atravessamento.

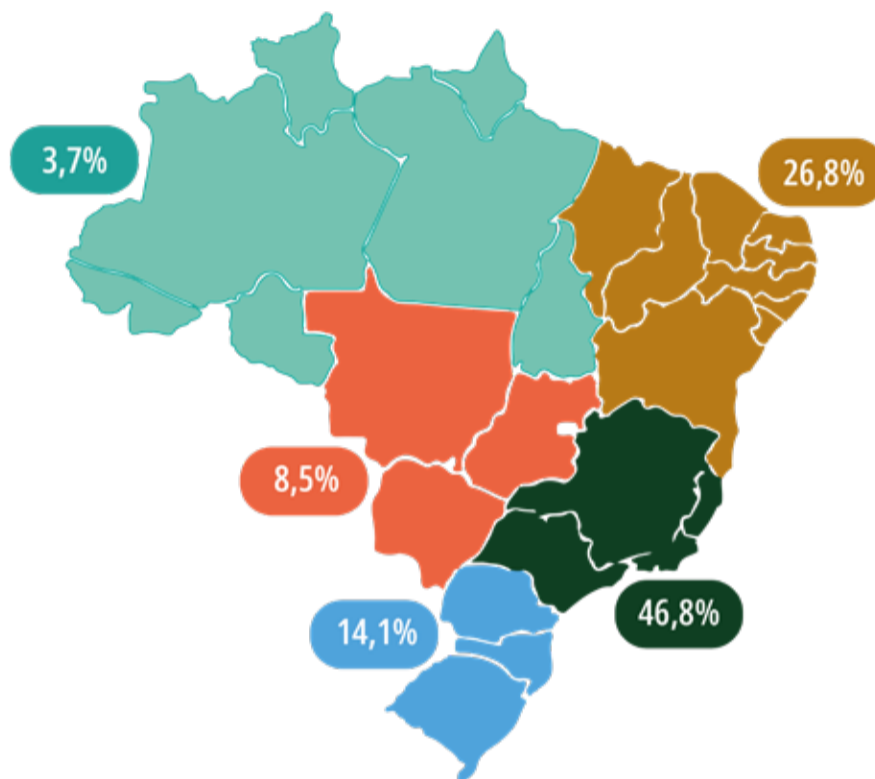
A Mostra Eternizados é composta por cinco curtas que praticam essa magia: Farpa de Thais Olivier e Raphael Phiels (Muriaé, 2025) Matanga de Rebeca Francoff (Pelotas, 2026) Doula - Todos os dias o nascer do fim de Ary Régis Lima (Alagoa Grande 2025), Viventes de Fabrício Basílio (Niterói, 2025) e Conceição de autoria coletiva (Belo Horizonte, 2025).

Seja através de rituais fúnebres, elaboração do luto, criação de formas e relação, presentificar a ausência de quem já se foi, ficcionar a convivência com fantasmas ancestrais foram gestos de criação que nos remetem à ontologia da imagem cinematográfica e o seu complexo de múmia, o cinema nos eterniza. A curadoria compreendeu tais gestos como forma de conexão entre mundos, sendo a magia do cinema o meio que permite o atravessamento dessas dimensões na criação de um mundo imenso.

Mostra Panorama

Renan Eduardo - Curadoria

Quantos Brasis são possíveis diante de um festival que recebeu mais de 700 inscrições? Certamente as respostas são muitas, para não dizer todas possíveis.



Filmes recebidos de todas as regiões do país, das mais diversas cidades e, sobretudo, longe dos grandes polos cinematográficos, representam um Brasil imenso, de variadas configurações, experimentações, apostas formais e corpos dissidentes. Agrupada em duas sessões, a Mostra Panorama explora os muitos universos que a pluralidade de nossa terra possibilita, apostando em filmes que contestam a hegemonia vigente, experimentam com a forma, com as possibilidades da feitura fílmica e retratam personas e personagens singulares em seus respectivos territórios.

A primeira sessão é composta por Arame Farpado (Gustavo de Carvalho, 2025), Maputo (Lucas Abrahao, 2024) e Os Arcos Dourados de Olinda (Douglas Henrique, 2025), filmes que apresentam diferentes juventudes como um mote que une obras tão díspares. O fim precoce da inocência, as consequências das ações e a rebeldia costumam esses trabalhos como um conjunto que tensiona a relação passiva entre a juventude e o mundo.

Já a segunda sessão, composta por Sacas de Areia (Raphael Henrique, 2026), A Nave Que Nunca Pousa (Ellen Moraes, 2025), Dança dos Vagalumes (Maikon Nery, 2025) e Pupá (Osani, 2025), apresenta um conjunto de obras em que a relação das personagens com o território é central para a constituição de contra-hegemonias poéticas e políticas. Marcado pelo protagonismo feminino, o conjunto de filmes apresenta muitas possibilidades de ser mulher e retrata a atuação feminina em importantes lutas pelo direito à terra e pela reivindicação de existir plenamente em seus respectivos territórios.



3
QUARTA

19h: Cerimônia de Abertura, Exibição dos curtas resultado das oficinas / **19h30:** Longa metragem: Perlimps de Alê Abreu / **21h:** Mostra Um Mundo Imenso - Sessão 1
22h: Show Simone Lucy / **0h:** DJ Little Sil



[03.quarta.19h] Abertura

Exibição dos curtas produzidos nas oficinas

Laboratório de Cinema Jovem - com Natacha Vassou

Alunos do ensino médio da Escola Estadual Deputado Emílio de Vasconcelos - Santana do Riacho, realizada de 18 a 22 de maio de 2026.

Oficina Arqueologias com Imagens - forma, escuta e jogo com André Di Franco

Aberta ao público na Escola Municipal Francisco Pinto — Lapinha da Serra/MG, realizada de 01 a 03 de junho de 2026.

[continua na página 10]



[03.quarta.21h] Mundo Imenso

Rupestre

Direção: Augusto Pessoa e André Pessoa
 20min [2026] Documentário - Observacional, Histórico

Rupestre é um documentário sobre os grafismos pré-históricos da região sudeste do Piauí, a última fronteira selvagem do Nordeste. Gravado nos parques nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões, o filme acompanha três mateiros que conviveram desde a infância com esses registros milenares. A obra propõe um olhar sobre os sítios arqueológicos a partir da perspectiva dos moradores locais, em diálogo com pesquisadores e em homenagem à arqueóloga Niéde Guidon.



[03.quarta.19h30] Longa

Perlimps

Direção: Alê Abreu
 1h20m [2023] Animação, Aventura, Família

A jornada de aventura e fantasia de Claê e Bruô, agentes secretos de reinos rivais. Eles precisam superar suas diferenças e unir forças para buscar os Perlimps, criaturas misteriosas capazes de encontrar um caminho para a paz em tempos de guerra.



[03.quarta.21h] Mundo Imenso

Mulheres do Ribeira

Direção: Juliana Vicente
 16min [2026] Documentário - Biografia, Retrato, Territorialidade

Mulheres do Vale do Ribeira compartilham experiências, saberes e modos de vida atravessados pela relação com a terra, a ancestralidade e os processos de resistência comunitária.



[03.quarta.21h] Mundo Imenso

BICI, a História de uma Bicicleta no Afuá

Direção: Otoniel Oliveira
 9min [2026] Animação - Drama, Fantasia

Bici é uma mountain bike que viaja para a cidade de Afuá, no arquipélago do Marajó, para viver aventuras. Abandonada depois de se quebrar em um acidente, ela precisa aprender a se reconstruir e a ver novos sentidos na sua vida enquanto conhece uma cidade e uma sociedade em que o único transporte são as bicicletas.



[03.quarta.22h]

Show

Simone Lucy

Com um show marcado pela força da música brasileira, mistura sonoridades, presença cênica e ritmos que convidam o público a cantar, dançar e celebrar os encontros da noite na Lapinha. Natural de Belo Horizonte e radicada na Lapinha da Serra, Simone iniciou sua trajetória musical em 2007, à frente da banda Parceria Fina. Em 2018, criou o projeto Megabaile ao lado de DJ Negralha, unindo performance, brasilidade e música dançante em uma experiência vibrante e autoral. Ao longo da carreira, abriu shows de Fábio Júnior e Vanessa da Mata, além de dividir palco com George Israel e Beto Guedes. Desde 2021, segue em carreira solo, realizando turnês internacionais e expandindo sua pesquisa artística.



[03.quarta.21h] Mundo Imenso

Tempo de Vaqueiro

Direção: Ramon Batista
 15min [2025] Documentário - Cultura Popular, Ruralidade, Memória

Acompanhando práticas e vivências ligadas à cultura do vaqueiro, o filme revela tradições, afetos e modos de vida construídos na relação entre trabalho, território e identidade.



[03.quarta.0h]

DJ Little Sil

Casa Cine Lapinhô (Circo do Sôleo)

Todas as noites, a programação recebe a DJ Little Sil, DJ, produtora cultural e Relações Públicas que transita entre brasilidades, latinidades, clássicos, novidades e hits internacionais, com destaque para a cena independente, a produção local e o protagonismo das mulheres. Atual Embaixadora do Women's Music Event, já se apresentou em festivais como Verbo Gentileza, Savassi Festival, Mostra de Cinema de Tiradentes e Festival da Jabuticaba, além de ser residente da Festa Sexta Básica e presença frequente em espaços como Autêntica, Casa Floreana e Mascate Runeria.

4
QUINTA

16h | Cinema e Território
 Roda de conversa com realizadores mineiros convidados
 Mediação: Renan Eduardo e Renata Oliveira
 Local: Bistrô Lapinha: Rua Paraíso, 279 Lapinha da Serra

17h30: Espetáculo Circense Circo em Transe André Vieira / **18h:** Mostra Infantil - Sessão 1 / **19h:** Mostra Minas na Tela / **20h30:** Mulheres do Fogo de Luiza Kot - Sessão comentada / **21h:** Mostra Panorama - Sessão 1 / **22h:** Show Vilmar da Lapinha e Marcelo Graxa / **0h:** DJ Little Sil



[04.quinta.17h30]

Apresentação Circense

André Vieira - Circo em Transe

André Vieira nasceu no município de Pedro Leopoldo/MG em 1983. É licenciado em Geografia, palhaço, malabarista, manipulador de teatro de sombras, moniclista e arteeducador. Desenvolve trabalhos artísticos e de formação circense desde 2007. Apresentou-se em várias cidades do Brasil e também no Uruguai, Itália e Rússia. Desde 2010, integra e coordena a companhia Picadeiro Ambulante, que apresentou e promoveu espetáculos de circo de rua e atividades de formação em circo em várias cidades de Minas e do Brasil.



[04.quinta.18h] Infantil

O Abraço

Direção: Marcelino Luciano Ramos
 2m43s [2026] Animação - Drama

Após um longo período de tempestade e silêncio, Pedro desperta em uma manhã diferente. A chuva cessou, o sol volta a tocar a cidade de Ouro Preto e algo dentro dele também começa a se mover. Impulsionado por um desejo profundo de acolher o mundo depois de tempos de isolamento, Pedro corre montanhas, atravessa cidades e imagina abraçar o planeta inteiro. Mas é ao reencontrar o avô Vicente, em um gesto simples e esquecido — um abraço — que ele descobre onde realmente cabe todo o afeto que procurava.



[04.quinta.18h] Infantil

O Jardim Mágico

Direção: Naira Carneiro e Carlon Hardt
 6min [2025] Animação - Ação, Aventura, Fantasia

Dois amigos descobrem um tesouro escondido, mas ambos se recusam a aceitá-lo. Juntos, encontram uma solução que fará brotar um lindo futuro para toda a aldeia. O Jardim Mágico é uma história sobre generosidade e o poder transformador dos verdadeiros tesouros.



[04.quinta.18h] Infantil

Sonhos Voadores

Direção: Luiz do Futuro, Marcus Vinicius Vasconcelos e Vanessa Fort
 5m25s [2025] Animação - Ação, Aventura

Theo sonha em ser astronauta. Apesar de alguns de seus amigos acharem que ele nunca vai realizar, Theo se recusa a aceitar que seus desejos tenham limite. Com o apoio carinhoso de sua irmã e de sua avó, ele transforma um velho rádio em uma nave que o impulsiona a uma viagem em que a música, a memória e os saberes ancestrais se tornam combustível para decolar. Nesse universo poético, Theo descobre que as vozes que o cercam — as da família, da comunidade e de suas raízes — são a verdadeira força que o faz alcançar horizontes inimagináveis.



4
QUINTA

16h | Cinema e Território
 Roda de conversa com realizadores mineiros convidados
 Mediação: Renan Eduardo e Renata Oliveira
 Local: Bistrô Lapinha: Rua Paraíso, 279

17h30: Espetáculo Circense Circo em Transe André Vieira / **18h:** Mostra Infantil - Sessão 1 / **19h:** Mostra Minas na Tela / **20h30:** Mulheres do Fogo de Luiza Kot - Sessão comentada / **21h:** Mostra Panorama - Sessão 1 / **22h:** Show Vilmar da Lapinha e Marcelo Graxa / **0h:** DJ Little Sil



[04.quinta.18h] Infantil

Sacis

Direção: **Bruno Benneç**
 23min [2024] Ficção - Ação, Aventura, Fantasia, Ficção científica

Rodolfo é um menino de doze anos que vive armando confusão e um dia resolve pegar um saci. Nessa aventura, sua irmã caçula é enfeitiçada pela cuca, e para salvar sua irmãzinha do perigo Rodolfo precisa da ajuda de seu novo amigo.



[04.quinta.19h] Minas na Tela

Iara

Direção: **Yasmin Tiana e João G. R. Camargo**
 4min [2025] Animação - Ação / Aventura, Fantasia, Experimental

Antes de ser lenda, Iara era uma guerreira prodígio que despertou a inveja de seu irmão. Injustamente condenada por seu pai, ela é acolhida pelos peixes, e sua agonia transforma-se em beleza: ela ressurgue como a soberana dos rios.



[04.quinta.19h] Minas na Tela

Minhocuçu

Direção: **Leonardo Branco e Lucas Campos**
 18m20s [2026] Documentário - Ambiental

Em Minas Gerais, o minhocuçu sustenta há mais de um século a subsistência de dezenas de famílias. Ao revelar uma relação ancestral com a terra, o filme questiona os discursos que criminalizam essas comunidades e desloca o olhar sobre quem, de fato, ameaça o território.



[04.quinta.19h] Minas na Tela

Testemunho

Direção: **Leonardo Amaral e Roberto Cotta**
 15min [2025] Documentário - Comédia, Ficção científica, Biografia, Retrato, Documental, Observacional, Experimental

Murilo é uma testemunha. Por onde passa, coisas estranhas acontecem. Suas experiências de vida estremecem os mistérios entre o céu e a terra. Afinal, o cinema tudo permite.



[04.quinta.19h] Minas na Tela

Coração de Bananeira

Direção: **Ambuá e Lui Nascimento**
 13min [2025] Documentário - Biografia / Retrato, Documental / Observacional, Experimental

Bananeira e bananeiro se perfazem no encontro e cuidado mútuo, e é por isso que fazem abrigo numa mesma palavra. Nesse curta, acompanhamos a agricultora e cozinheira Vera Alves em sua cozinha e quintal e horta e galinheiro, espaços interligados pela bananeira de onde acessamos a um só tempo passado, presente e futuro.



[04.quinta.19h] Minas na Tela

Entre Orações e Montanhas

Direção: **Danilo Candombe**
 28min [2025] Documentário - Documental / Observacional, Investigação, Histórico, Experimental

"Entre Orações e Montanhas - O Legado das Benzedeadas e Benzedores" reúne sete mestres da fé popular do Baixo e Médio Espinhaço, em Minas Gerais. O filme mergulha no universo das rezas, ervas e gestos sagrados que curam corpos e protegem almas, revelando a profunda ligação entre a prática do benzimento e o cuidado com o meio ambiente. Entre palavras de poder, águas, montanhas e memórias, o documentário registra um patrimônio imaterial que resiste ao tempo — um legado de fé, sabedoria e amor pela terra.



[04.quinta.20h30] Comentada

Mulheres do Fogo

Sessão Comentada Brigadistas

Direção: **Luiza Kot**
 25min [2025] Documentário - Documental / Observacional

Mulheres do Fogo é um documentário que acompanha a trajetória de mulheres brigadistas que atuam diretamente no combate e na gestão do fogo em diferentes territórios. A partir de seus relatos e experiências cotidianas, o filme revela os desafios físicos, emocionais e simbólicos de ocupar um espaço historicamente masculino, evidenciando questões de gênero, resistência e pertencimento. Ao mesmo tempo, a obra propõe uma reflexão crítica sobre as múltiplas formas de relação com o fogo, apresentando saberes técnicos e tradicionais que envolvem seu uso, manejo e prevenção. Entre chamadas, estratégias de cuidado com o território e redes de apoio entre mulheres, o filme amplia o debate sobre gestão do fogo, justiça ambiental e o protagonismo feminino na proteção da vida e da natureza.



[04.quinta.21h] Panorama

Arame Farpado

Direção: **Gustavo de Carvalho**
 22min [2025] Ficção - Drama

No interior de São Paulo, duas irmãs e o recém-chegado padraço passam uma noite na sala de espera de um hospital enquanto tentam lidar com estranhos e reorganizar os rumos da própria família.



[04.quinta.21h] Panorama

Maputo

Direção: **Lucas Abrahão**
 15min [2024] Ficção - Drama, Fantasia, Suspense / Thriller

Tatu é levado por três crianças mais velhas a acreditar que se superar certos desafios se tornará um MAPUTO, alguém com a habilidade de controlar o vento. Tatu permanece determinado a atingir essa transformação, mesmo quando as tarefas se tornam cada vez mais perigosas.



[04.quinta.21h] Panorama

Os Arcos Dourados de Olinda

Direção: **Douglas Henrique**
 24min [2025] Documentário - Comédia, Documental / Observacional, Histórico

Olinda é palco de uma guerra fria tardia entre a primeira prefeita comunista do Brasil e o primeiro McDonald's. O que fez Olinda ficar conhecida como a primeira cidade DO MUNDO a falir um McDonald's?



[04.quinta.22h]

Show

Vilmar da Lapinha com Marcelo Graxa (Percussão)

Nascido e criado na Lapinha da Serra, Vilmar é músico, cantador, compositor e agente cultural que desenvolve um trabalho profundamente ligado à cultura popular e às memórias do território. Atuando também como condutor ambiental e brigadista voluntário, já compartilhou palco com nomes como Maurício Tizumba, Sérgio Pererê, Wilson Dias, Rubinho do Vale e Alceu Valença. Em seu show Canções do Espinhaço, apresenta repertório autoral e releituras de xote, forró e baião, acompanhado por Marcelo Graxa na percussão.



"Ao nosso redor universos inteiros acontecem agora"





5
SEXTA

16h | Cinema em Conversa
 Roda de conversa com realizadores
 Local: Cantina Baianera, Rua do Batuque 73

17h30: Espetáculo Circense Desafios Urbanos com Felipe Foca / **18h:** Mostra Infantil - Sessão 2 / **19h** Mostra Eternizados / **20h30:** Quando Aqui de André Novais - Convidado / **21h:** Mostra Um Mundo Imenso - Sessão 2 / **22h:** Show Xote Reggae / **0h:** DJ Little Sil



[05.sexta. 17h30]

Apresentação Circense

Felipe Foca - Desafios Urbanos: Da Cidade à Roça, a Arte Transforma!

DESAFIOS URBANOS, o espetáculo que resgata a irreverência do antigo Bobo da Corte, agora adaptado para a zona rural, provoca reflexões sobre a vida contemporânea com um toque especial. Com humor, crítica social e a magia do circo-teatro, você verá Malabarismo, Palhaçaria, Arremesso de Facas e Pirofagia em cenas que encantam e surpreendem. Nascido da rua e para a rua, este show já percorreu o Brasil e a América do Sul por mais de 10 anos, adaptando-se e conectando-se com cada plateia. Uma obra viva que celebra a arte em todos os cenários!



[05.sexta. 18h] Infantil

Trincheiras

Direção: Lucas da Rocha e Maria Clara Almeida
 16min [2025] Ficção - Drama, Fantasia

Em algumas comunidades, o cuidado com as crianças é responsabilidade coletiva. Enquanto as crianças fantasiam sobre guerras de filmes antigos que assistem na casa do vizinho, os adultos se unem para sobreviver às batalhas diárias. A solidariedade feminina garante a celebração do 8º aniversário de Jade Nicole, mesmo com a mãe dela trabalhando fora.



[05.sexta. 18h] Infantil

Outro Lugar

Direção: Perseu Azul
 15min [2024] Ficção - Ação, Aventura, Fantasia, Ficção científica

Júlia encontrou um ovo gigante em um lugar mágico dentro da sua escola e acredita que, quando ele eclodir, ela se tornará uma rainha dos dragões, mas os adultos querem impedi-la de realizar este sonho.



[05.sexta. 18h] Infantil

A Lenda da Pedra do Índio Chorão

Direção: Fábio Fernando
 13min [2025] Animação - Drama

Narrada por Quetzalcóatl (Renata Egger), o curta conta a história de dois indígenas tupinambás que viveram na região do Maciço da Serra do Mar desde os períodos pré-colombianos. Um deles, Abaetê, consegue salvar a aldeia de um genocídio que seria praticado pelo líder dos nativos.



[05.sexta. 18h] Infantil

Umassuma – Lascas de Memória

Direção: Guaracy Britto Jr. e Andrei Miralha
 7min [2025] Animação - Drama, Fantasia

Um homem cultiva uma relação única com as árvores, desde criança. Ele as desenha, dá nome a elas e as tem como amigas. Uma é especial: a samaumeira "Umassuma". Quando ela se vai, ele é tomado pelo luto e, com este, emergem memórias poéticas que revelam a profunda conexão entre sua vida e a enorme árvore centenária. Uma homenagem delicada e sensível à conexão entre humanos e natureza, onde lembranças, afetos e raízes se entrelaçam. Uma narrativa sobre perdas, permanências e a beleza silenciosa que floresce entre árvores e pessoas, desde a infância dos tempos.



[05.sexta. 19h] Eternizados

Farpa

Direção: Thaís Olivier e Raphael Phiels
 14m34s [2025] Ficção - Drama

Duas irmãs idosas vivem sozinhas na roça, mas estranhos eventos começam a acontecer ali e elas terão que se defender sem saber do quê.



[05.sexta. 19h] Eternizados

Conceição

Direção: Davi Fuzari França, Luísa Bahia, Flavi Lopes, Angela Maria Silveira, Ivo Venerotti, Oliver Carvalho Martins, Vladimir Riomar, Rosângela Maria, Maria Rodrigues dos Santos, Renato Rodrigues, Ephigenia Lopes
 11m38s [2025] Ficção - Fantasia, Histórico, Experimental

O desaparecimento de Conceição mudou para sempre o imaginário da comunidade, as lembranças e afetos sobre ela reverberam na dúvida sobre o acontecido. O que teria acontecido com Conceição? É um filme desenvolvido na comunidade Alto Vera Cruz em Belo Horizonte com os alunos da ELA (Escola Livre de Artes).



[05.sexta. 19h] Eternizados

Viventes

Direção: Fabrício Basílio
 20m [2024] Ficção - Fantasia

Desempregado há um bom tempo, Paulinho tem uma entrevista de emprego amanhã. Porém, antes disso, ele precisa imprimir o seu currículo.



[05.sexta. 19h] Eternizados

Matanga

Direção: Rebeca Francoff
 11min [2026] Ficção - Drama, Fantasia, Horror / Terror, Documental / Observacional, Experimental

Na cultura bantu-congolesa, Matanga representa uma cerimônia fúnebre sem a presença do corpo. No sul do Brasil, o luto de uma mãe revela marcas de uma violência que atravessa gerações e evoca a conexão entre mortos e vivos.



[05.sexta. 19h] Eternizados

Doula – Todos os Dias, o Nascer do Fim

Direção: Ary Régis Lima
 15m56s [2025] Ficção - Drama

Rosa e Nalva se reencontram à beira do leito de morte do pai. Silêncios, culpas e ressentimentos vêm à tona diante da despedida que se aproxima: Rosa, exausta por ter permanecido e assumido sozinha o cuidado; Nalva, atravessada pela culpa dos anos em que esteve ausente. Na casa, Das Dores conduz a travessia. Como Doula da morte, é presença onde a despedida se impõe: acompanha quem está partindo e ampara os que ficam - mas a vigília também a toca, expondo uma ferida aberta em seu íntimo. Entre vigílias e acertos inacabados, cada uma é confrontada por aquilo que já não pode mudar - porque a morte não permite adiamentos.



[05.sexta. 20h30] Convidado

Quando Aqui

Direção: André Novais
 30min [2023] Ficção

Viajar no tempo sem sair do lugar.

1º
 111
 FILMES
 INSCRITOS

2º
 517
 FILMES
 INSCRITOS

3º
 730
 FILMES
 INSCRITOS

Em três edições o Cine Lapinhô recebeu 1.358 inscrições de curtas-metragens Brasileiros de todas as regiões do país.



5
SEXTA

16h | Cinema em Conversa
 Roda de conversa com realizadores
 Local: Cantina Baianera, Rua do Batuque 73

17h30: Espetáculo Circense Desafios Urbanos com Felipe Foca / **18h:** Mostra Infantil - Sessão 2 / **19h** Mostra Eternizados / **20h30:** Quando Aqui de André Novais - Convidado / **21h:** Mostra Um Mundo Imenso - Sessão 2 / **22h:** Show Xote Reggae / **0h:** DJ Little Sil



[05.sexta.21h] Mundo Imenso



[05.sexta.21h] Mundo Imenso



[05.sexta.21h] Mundo Imenso



[05.sexta.21h] Mundo Imenso

Boiuna

Direção: Adriana de Faria
 20min [2025] Ficção - Drama, Fantasia

Na Amazônia, mãe e filha retornam a uma ilha onde segredos ancestrais e a força de um gigante guiam seus destinos.

Notas do Abismo

Direção: Gabraz
 11min [2025] Experimental - Fantasia

Os ecos de uma conversa iniciada há 5 séculos.

Mergulhão

Direção: Rogi Silva e Juliana Soares
 14min [2025] Animação - Fantasia

Amara vive na última palafita do Rio Capibaribe depois que os outros moradores foram forçados a migrar para outras áreas da cidade. Cercada por prédios altos e ruas desertas, seus vizinhos mais próximos agora vivem enclausurados em seus condomínios de dezenas de andares ou circulando em seus carros velozes e blindados. Há muito tempo ela não tem contato com ninguém, a não ser os seres que ainda habitam o poluído rio e a memória da cidade onde cresceu, materializada nos objetos perdidos que ela recolhe no mangue e abriga em sua casa.

A Tragédia da Lobo-guará

Direção: Kimberly Palermo
 18min [2025] Animação - Comédia, Drama, Fantasia

Após perder tudo o que tinha, uma sentimental Lobo-guará vaga pelo Brasil em busca de um novo lar.



[05.sexta.22h]



[05.sexta.0h]

Show

Xote Reggae

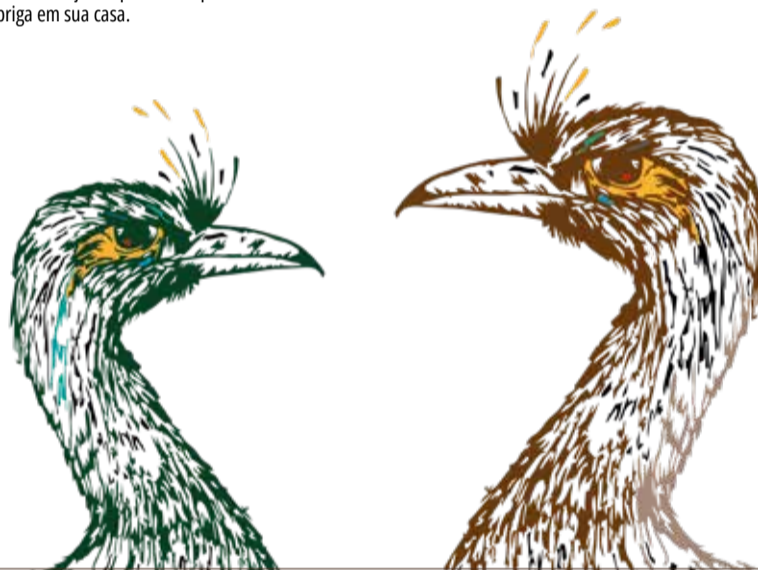
Desde 2017, o Trio Xoteregga surge com uma proposta audaciosa: transformar o cenário do Forró Pé de Serra sem abrir mão da essência deixada pelo mestre Luiz Gonzaga.

A banda traz na bagagem a força do reggae nacional, apresentando uma roupagem inovadora ao utilizar os instrumentos tradicionais do forró para dar vida a clássicos de ícones como Edson Gomes, Natiruts e Cidade Negra.

DJ Little Sil

Casa Cine Lapinhô (Circo do Sôleo)

Todas as noites, a programação recebe a DJ Little Sil, DJ, produtora cultural e Relações Públicas que transita entre brasilidades, latinidades, clássicos, novidades e hits internacionais, com destaque para a cena independente, a produção local e o protagonismo das mulheres. Atual Embaixadora do Women's Music Event, já se apresentou em festivais como Verbo Gentileza, Savassi Festival, Mostra de Cinema de Tiradentes e Festival da Jabuticaba, além de ser residente da Festa Sexta Básica e presença frequente em espaços como Autêntica, Casa Floreana e Mascate Runeria.



6
SÁBADO

10h30 | Exibição comentada de Mãri Hi – A Arvore do Sonho
 Com participação de Maria Inês de Almeida
 Local: Casulo Rua Olhos d'água, 01, Lapinha da Serra

17h30: Espetáculo Circense Circo em Transe André Vieira / **18h:** Mostra Infantil - Sessão 3 / **19h:** Mostra Panorama - Sessão 2 / **20h:** Mostra Um Mundo Imenso - Sessão 3 / **21h:** Premiação / **22h:** Show Orquestra Mineira de Brega / **0h:** DJ Little Sil



[06.sábado.17h30]



[06.sábado.18h] Infantil



[06.sábado.18h] Infantil



[06.sábado.18h] Infantil

Apresentação Circense

André Vieira - Circo em Transe

André Vieira nasceu no município de Pedro Leopoldo/MG em 1983. É licenciado em Geografia, palhaço, malabarista, manipulador de teatro de sombras, monociclista e arteeducador. Desenvolve trabalhos artísticos e de formação circense desde 2007. Apresentou-se em várias cidades do Brasil e também no Uruguai, Itália e Rússia. Desde 2010, integra e coordena a companhia Picadeiro Ambulante, que apresentou e promoveu espetáculos de circo de rua e atividades de formação em circo em várias cidades de Minas e do Brasil.

Déia e Dete

Direção: Bruna Schelb Corrêa e Francis Frank
 8m7s [2025] Animação - Fantasia

Déia e sua irmã Dete descobrem uma antiga tradição da família: enterrar os umbigos de todos ali nascidos. Juntas, investigam a chácara onde passam as férias, procurando pelo chão a história que escutaram.

Não é Sobre Pastéis

Direção: Tiago Ribeiro
 10min [2025] Animação - Drama, Documental, Observacional

Em uma escola de alto nível, o pastel frito da cantina escancara a diferença entre alunos regulares e bolsistas.

Tic e o Tigre

Direção: Rafael Guimarães
 7m55s [2026] Animação - Ação, Aventura, Comédia, Histórico

HÁ 11 MIL ANOS, um menino e um filhote de tigre-dentes-de-sabre separados acidentalmente dos pais, precisam unir forças para sobreviver e se divertirem no cerrado mineiro — um território de feras colossais e perigos imprevisíveis — enquanto buscam o caminho de volta para suas famílias.





6
SÁBADO

10h30 | Exibição comentada de Mãri Hi – A Arvore do Sônho
 Com participação de Maria Inês de Almeida
 Local: Casulo Rua Olhos d'água, 01, Lapinha da Serra

17h30: Espetáculo Circense Circo em Transe André Vieira / **18h:** Mostra Infantil - Sessão 3 / **19h:** Mostra Panorama - Sessão 2 / **20h:** Mostra Um Mundo Imenso - Sessão 3 / **21h:** Premiação / **22h:** Show Orquestra Mineira de Brega / **0h:** DJ Little Sil



🏠 [06.sábado.18h] Infantil

O ET da Vargem Pequena

Direção: **Marko Martinz**
 22min [2025] Ficção - Ação, Aventura, Ficção científica

Quando uma misteriosa catapora sintética transforma os moradores de Vargem Pequena, o corajoso Ernesto, junto de sua amiga Lola e um galo vindo de outro planeta, precisa enfrentar o excêntrico Doutor Transgênix para salvar sua família e toda a comunidade.



🏠 [06.sábado.19h] Panorama

Sacas de Areia

Direção: **Raphael Henrique**
 15min [2025] Ficção - Comédia, Drama

Sozinha em casa após perder o emprego, Dona Nena, uma avó solo, passa a vender bolos para sustentar seus dois netos. Como se não bastasse contas atrasadas, obras inacabadas e o peso da rotina, ela ainda precisa aprender a lidar com uma assistente virtual, que a inflama de um pensamento, que espaço lhe resta para sonhar quando seu desafio diário é sobreviver?



🏠 [06.sábado.19h] Panorama

A Nave Que Nunca Pousa

Direção: **Ellen Morais**
 15min [2025] Documentário - Ficção científica, Documental / Observacional

Uma nave paira sobre uma comunidade quilombola no sertão da Paraíba. Os moradores locais precisam lidar com as consequências desse acontecimento. Uma ficção científica documental nas terras de Aruanda.



🏠 [06.sábado.19h] Panorama

Dança dos Vagalumes

Direção: **Maikon Nery**
 25min [2025] Híbrido - Drama

Joana retorna ao assentamento do MST onde passou a infância para ser professora. Entre memórias, traumas e sonhos, ela reconstrói sua história. Como vagalumes na escuridão, suas lembranças iluminam afetos, territórios e experiências da luta social no campo, costurando uma sensível colcha de retalhos de passado e presente.



🏠 [06.sábado.19h] Panorama

Pupá

Direção: **Osani**
 14min [2024] Documentário - Biografia / Retrato, Documental / Observacional

Pupá mora em Acari/RN, onde sua presença originária marcante é sinônimo de alegria e liberdade. No dia a dia, se divide entre trabalhos domésticos, o ofício de cambista e a criação de lambedores, aos finais de semana ela deixa os afazeres e encontra nas serestas e rios o espaço onde reafirma o direito de viver sua autonomia.



🏠 [06.sábado.20h] Mundo Imenso

Mãe da Manhã

Direção: **Clara Trevisan**
 8m9s [2025] Animação - Fantasia

No breu da noite, uma criatura faminta busca alimento e perpetua um ciclo contínuo.



🏠 [06.sábado.20h] Mundo Imenso

O Canto

Direção: **Isa Magalhães e Izabella Vitória**
 15min [2024] Documentário - Biografia / Retrato, Documental / Observacional

Em "O Canto", somos levados pelas tradições e sonoridades únicas das destaladeiras de fumo de Arapiraca. O filme apresenta Mestra Rosália Gomes como a guia por essa imersão da poesia do cotidiano de mulheres que têm suas vidas entrelaçadas com a cultura do fumo.



🏠 [06.sábado.20h] Mundo Imenso

Bijupirá

Direção: **Eduardo Boccaletti**
 14m16s [2025] Ficção - Drama

Tomé, um menino que vive com um pescador em alto-mar, questiona sua própria origem ao ouvir sobre a rêmora, um peixe que vive grudado ao tubarão-baleia. Em um ato impulsivo, ele solta o bote e se perde no oceano. Ao ser resgatado, Reinaldo o carrega nas costas, como o tubarão carrega a rêmora, revelando o elo entre eles.



🏠 [06.sábado.20h] Mundo Imenso

Como Nasce um Rio

Direção: **Luma Flôres**
 8min [2025] Animação - Fantasia, Experimental

Ayla acorda em uma paisagem montanhosa, cercada apenas por vegetações e um rio. Movida pela curiosidade e desejo de conhecer o lugar, ela embarca em uma jornada de descobertas e mergulhos. Ao descobrir onde está, descobre também a si mesma. O filme trás, de maneira poética e onírica, o processo de autodescoberta sexual e aceitação dos seus desejos.



🏠 [06.sábado.20h] Mundo Imenso

Pedra-Mar

Direção: **Janaína Lacerda**
 12min [2026] Ficção - Drama, Fantasia, Horror / Terror

Cada ser tem sonhos à sua maneira.



🏠 [06.sábado.22h]

Show Orquestra Mineira do Brega

O show da banda é uma viagem de Las Vegas a Belém do Pará, entre o Chacrinha e o Domingo Legal. No repertório, hinos de karaokês se entrelaçam com trilhas de novelas que brilhavam no Good Times da BH FM.

Centenas de casos de amor...

A formação da OMB mistura artistas atuantes na cena da capital mineira, dando ao show uma pegada original e irresistível, que conquista de matinês a inferninhos.



🏠 [06.sábado.0h]

DJ Little Sil Casa Cine Lapinhô (Circo do Sôleo)

Todas as noites, a programação recebe a DJ Little Sil, DJ, produtora cultural e Relações Públicas que transita entre brasilidades, latinidades, clássicos, novidades e hits internacionais, com destaque para a cena independente, a produção local e o protagonismo das mulheres. Atual Embaixadora do Women's Music Event, já se apresentou em festivais como Verbo Gentileza, Savassi Festival, Mostra de Cinema de Tiradentes e Festival da Jabuticaba, além de ser residente da Festa Sexta Básica e presença frequente em espaços como Autêntica, Casa Floreana e Mascate Runeria.



🏠 [06.sábado.21h] Premiação

Melhor Curta de Ficção
 Melhor Curta Animação
 Melhor Curta Documental
 Melhor Curta Híbrido.

O mundo não é feito apenas por nós Humanos

Nossa tela respira com o vento da serra e a escuta da Lapinha

É no encontro que o cinema acontece.



Exibição de Filmes . Rodas de Debate . Oficinas . Apresentações Musicais e Circenses . Exposição Fotográfica . Cine Gastrô

Oficina Arqueologias com Imagens: forma, escuta e jogo

com André Di Franco

Aberta ao público na Escola Municipal Francisco Pinto, Lapinha da Serra-MG.
Oficina: 01 a 03 de junho de 2026

A oficina Arqueologias com Imagens, conduzida pelo cineasta, curador e antropólogo André Di Franco, parte das pinturas rupestres da Lapinha para investigar memória, imagem e criação coletiva através do cinema.

Durante três dias, os participantes produzirão um filme a partir de exercícios de observação, escuta e jogo. O resultado será exibido na abertura do 3º Cine Lapinhô. A atividade conta com o apoio do Projeto Paradiso, iniciativa voltada à formação e internacionalização de profissionais do audiovisual.

Ailton Krenak

Homenageado

Ailton Krenak é escritor, ambientalista, filósofo indígena e membro fundador do Comitê Gestor da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, reconhecida pela UNESCO.



Participou da fundação da União das Nações Indígenas e da Aliança dos Povos da Floresta, consolidando-se como uma das principais lideranças indígenas do Brasil. Nascido no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, pertence ao povo Krenak e atua, desde os anos 1980, na defesa dos direitos indígenas, dos territórios tradicionais e de outras formas de relação entre a humanidade e a natureza.

Teve participação decisiva no movimento indígena durante a Assembleia Constituinte de 1987-1988, e desde então, tornou-se uma das vozes mais importantes do país na crítica ao modelo de desenvolvimento baseado na exploração da Terra, no consumo ilimitado e na destruição dos modos de vida tradicionais. Em 2024, tornou-se o primeiro indígena eleito para a Academia Brasileira de Letras.

Seu pensamento articula cosmologia indígena, ecologia, política, espiritualidade e crítica social, propondo uma ampliação radical da ideia de humanidade. Em seus livros e falas, Krenak nos convida a perceber rios, montanhas, florestas e animais não como recursos ou paisagem, mas como formas de vida com as quais compartilhamos o mundo.

Autor de obras fundamentais como Ideias para adiar o fim do mundo, A vida não é útil, Futuro ancestral e A vida não é útil, participou de diversos projetos de formação, arte, educação e reflexão coletiva ao longo das últimas décadas. Entre eles, destaca-se sua presença no Selvagem – Ciclo de Estudos sobre a Vida, iniciativa que reúne artistas, cientistas, lideranças indígenas, pensadores e educadores em torno da construção de outros modos de imaginar e habitar a Terra.

Renata Oliveira - Curadoria

Laboratório de Cinema Jovem com Natacha Vassou

Com alunos do ensino médio da Escola Estadual Deputado Emílio de Vasconcelos - Santana do Riacho-MG. Oficina realizada de 18 a 22 de maio de 2026

A oficina aproxima os participantes do cinema a partir de suas próprias referências e experiências. De forma prática e descontraída, os participantes conhecerão diferentes etapas da realização cinematográfica, da construção de uma ideia à gravação de um filme, explorando linguagem, narrativa, imagem e processos de criação coletiva. Ao longo dos encontros, os alunos desenvolverão coletivamente um curta-metragem, que será exibido na abertura do 3º Cine Lapinhô.

Natacha Vassou é montadora e diretora, formada em Jornalismo pela PUC Minas. Atua no audiovisual desde 2008 e trabalhou na montagem de filmes e séries, entre eles O Dia do Galo, vencedor do Júri Popular no Festival de Tiradentes em 2018. Desde 2019, desenvolve seus próprios projetos como diretora.



Alunos do ensino médio da Escola Estadual Deputado Emílio de Vasconcelos - Santana do Riacho-MG.

Exposição de Fotografias

O Fogo é Corpo - Luiza Kot

Texto: Raíra Saloméa - Fotografias: Luiza Kot

Data: 03 a 06 de junho de 2026 / Horário: 12h às 16h e 18h às 23h50
Local: Bistrô Lapinha - Endereço: Rua Paraíso, 279 Lapinha da Serra

O Fogo é Corpo é uma mostra fotográfica em homenagem às mulheres que atuam na proteção da natureza, especialmente aquelas que integram, lideram ou apoiam brigadas de combate a incêndios. A exposição estabelece uma relação entre os ciclos da natureza e os ciclos vividos pelas mulheres, destacando sua força, resistência e capacidade de enfrentar desafios em contextos marcados por desigualdades e preconceitos. Por meio das imagens, a mostra celebra mulheres que ocupam espaços historicamente masculinos e que, com coragem e determinação, dedicam seus corpos e suas vidas à defesa dos territórios e da vida.





Exibição de Filmes . Rodas de Debate . Oficinas . Apresentações Musicais e Circenses . Exposição Fotográfica . Cine Gastrô



Cris Ventura - Curadora

Doutora em Performances Culturais (UFG), atua como docente, roteirista, realizadora, pesquisadora e curadora. Dirigiu os longas "Entre Vênus e Marte" (2024), "Cambaúba" (2023), "Amador" (2020) e "Nas minhas mãos eu não quero pregos" (2013). Atua também na curadoria e júri de mostras e festivais como FICA, Cinebitaca e Cine Lapinhô.



Renata Oliveira - Curadora

Doutoranda em Psicologia pela PUC/SP, mestre em Estudos de Linguagens pelo CEFET/MG, graduada em História pela UFSC e especialista em História da Cultura e da Arte pela FAFICH/UFMG. Atua como cineclubista, curadora da Mostra Cinebitaca e Cine Lapinhô, desenvolvendo projetos em audiovisual, performance e artes visuais.



Renan Eduardo - Curador

Mestre em Comunicação Social pela UFMG e editor da Revista Descompasso, integra a Comissão de Seleção Nacional do FestCurtasBH desde 2024 e é curador do Festival de Cinema de Diamantina. Foi curador do estande "Mil e uma quebradas: o Capão Redondo sob as poéticas de Lincoln Pérciles (LKT)" para a plataforma Spcine Play e da mostra "Os gestos de Narcisa Hirsch".



Tamira Abreu - Curadora

Produtora cultural e audiovisual, fundadora da Produtora Nós da Fita, atuando há mais de 18 anos no setor cultural e audiovisual. Trabalhou em produções de longas e séries como Por um Triz, Entre Vênus e Marte, Essas Mina é Zica, Inhotim Arte e Presente, Minha Família É... e Ofício da Palavra. Idealizou e realiza o Cine Lapinhô – Festival de Cinema da Lapinha da Serra, a mostra de curtas CineBitaca e o projeto Cinema da Favela. Desde 2024, realiza a curadoria da mostra de curtas do Elas Festival.



Sávio Leite - Júri Oficial

Cineasta, pesquisador, curador e professor de cinema de animação, nascido em Belo Horizonte/MG em 1971. Mestre em Artes Visuais pela UFMG, leciona no Centro Universitário UNA há mais de 15 anos e, desde 2023, na UEMG – Cataguases. Dirige curtas premiados no Brasil e no exterior, incluindo o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de Melhor Curta-metragem em 2018. É criador da MUMIA e do TIMELINE, importantes eventos dedicados à animação e à arte eletrônica, além de organizador, editor e tradutor de publicações sobre cinema experimental e animação brasileira.



André Di Franco - Júri Oficial

Cineasta, curador, produtor e educador, com formação em Antropologia pela UFMG e estudos em curadoria de cinema na Espanha e artes visuais na Alemanha. Seus filmes já foram exibidos em festivais e instituições no Brasil e no exterior. Em 2024, lançou seu primeiro longa-metragem documental, Palimpsesto. Também atua como curador e foi responsável pela idealização e coordenação do programa BH nas Telas, da Prefeitura de Belo Horizonte.



Vitor Miranda - Júri Oficial

Gerente e programador do Cine Humberto Mauro desde setembro de 2022. Atua como produtor, curador, técnico em cópias e programador de mostras de cinema desde 2014. Coordenação de programação e curadoria da plataforma Cine Humberto Mauro. Coordenador geral 24º, 25º e 26º FestcurtasBH. Organizador catálogo A Rotina tem Seu Encanto: 120 anos de Ozu. Membro da Comissão Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura de Minas Gerais.



O Cine Gastrô acontece entre os dias 08 de maio a 06 de junho, Gastronomia inspirada no cinema brasileiro.

O Cine Gastrô é um circuito gastronômico do 3º Cine Lapinhô, realizado entre 08 de maio e 06 de junho de 2026, em Lapinha da Serra (Santana do Riacho/MG). A ação acontece antes do festival de cinema e convida o público a vivenciar a atmosfera do festival por meio da gastronomia local.

No circuito, 8 restaurantes participantes criam pratos inspirados em filmes brasileiros, convidando moradores e visitantes a circular pela comunidade e experimentar a gastronomia local. A proposta parte da relação entre cinema e comida, transformando narrativas, personagens e imaginários do cinema nacional em experiências gastronômicas. Do cinema para o prato, cada criação funciona como uma extensão da experiência cinematográfica, expandindo o festival para além da tela.



Circuito Gastronômico 3º Cine Gastrô, Gastronomia Inspirada no Cinema Brasileiro.

A Mostra Cine Lapinhô incentiva a participação de todos da Lapinha da Serra, num evento coletivo de valorização da cultura e do comércio local. Conheça os participantes:



Foto: Marina Alcântara / Divulgação

Endereço: Rua Paraíso, 487 – Lapinha da Serra/MG
Instagram: @alumio_cafebar

Alumiô Café Bar

Prato: O Menino no Espelho – O Tropeiro
Filme: O Menino no Espelho (2013) – Direção Guilherme Fiúza Zenha

Inspirado em O Menino no Espelho, baseado na obra de Fernando Sabino, esse prato evoca a simplicidade e o encanto da infância mineira. Assim como o filme, traz memórias de casa, quintal, liberdade e imaginação — onde o cotidiano ganha um toque de magia.

Feijão tropeiro feito com feijão roxinho e farinha de milho, acompanhado de arroz branco, ovo frito, couve refogada e toucinho de barriga. Feijão tropeiro preparado com ingredientes clássicos, cheio de textura, sabor e tradição — um prato que carrega a essência de Minas em cada garfada.

Um convite para saborear com calma, como quem revive boas lembranças à mesa.



Foto: Divulgação

Endereço: Rua do Batuque, 137 – Lapinha da Serra/MG
Instagram: @feitonalapinha

Feito na Lapinha

Prato: Pastel Auto da Compadecida
Filme: Auto da Compadecida (2000) – Direção Guel Arraes

Inspirado em O Auto da Compadecida, o prato dialoga com o universo marcado pelo humor, pela astúcia e pela força da cultura popular brasileira. No filme, personagens como João Grilo e Chicó atravessam dificuldades com criatividade e ironia, revelando um olhar sensível e crítico sobre a realidade, sempre ancorado na tradição nordestina e na oralidade.

O pastel traduz esse espírito ao reunir carne de sol na manteiga, cebola caramelizada, mussarela e catupiry em uma massa crocante, criando uma combinação intensa e equilibrada. Uma releitura que parte de ingredientes simples para construir sabor e identidade, conectando a culinária nordestina à produção local da Lapinha.



Foto: Sandra Antunes / Divulgação

Endereço: Rua Paraíso, 279 – Lapinha da Serra/MG
Instagram: @bistrôlapinha

Bistrô Lapinha

Prato: Quintal do Cerrado
Filme: Mutum(2007) – Direção Sandra Kogut

Inspirado em Mutum, o prato Quintal do Cerrado se constrói a partir de um tempo espesso, onde a vida não se apresenta em evidência, mas se acumula nos gestos, na paisagem e nas relações. No filme, a infância atravessa um território marcado por dureza, silêncio e afeto contido — uma experiência em que o sensível não é explícito, mas latente. É nesse registro que o prato se ancora, articulando matéria, tempo e memória sem recorrer ao excesso, mas à permanência.

Carne preta cozida no tempo, profunda e terrosa, sobre risoto de moranga de doçura cremosa com queijão. Ao lado, o ora-pro-nóbis, verde ancestral, apenas salteado na manteiga, traz frescor. Finalizando, farofa crocante de panko com cebola roxa e castanha de pequi, revelando notas tostadas e a alma do Cerrado.



Foto: Geiza / Divulgação

Endereço: Rua Paraíso, 279 – Lapinha da Serra/MG
Instagram: @inhangatu

Inhangatú

Prato: O Auto da Compadecida – Cuscuz com ragu de costelinha suína
Filme: Auto da Compadecida (2000) – Direção Guel Arraes

Inspirado em O Auto da Compadecida, esse prato traduz o sabor da resistência e da esperteza nordestina. Assim como João Grilo e Chicó, que vivem entre a fome e a fé, aqui cada garfada é sustento e conforto — simples na origem, mas cheia de história.

Cuscuz da casa com ragu de costelinha suína, lentamente cozido até atingir o ponto perfeito: macio, suculento e cheio de substância — comida que abraça. Um prato simples na origem, mas cheio de sabor — assim como a sabedoria popular nordestina que o filme valoriza



Foto: Nalim Jardim / Divulgação

Endereço: Rua do Batuque 73 – Lapinha da Serra/MG
Instagram: @cantinanovociclo

Cantina Baianera

Prato: Moqueca de Dona Flor — o encontro entre desejo e afeto
Filme: Dona Flor e Seus Dois Maridos (1976) – Direção Bruno Barreto

Inspirado em Dona Flor e Seus Dois Maridos, o prato propõe a convivência entre opostos ao unir, em uma mesma moqueca, a tradição do peixe com a intensidade da banana-da-terra. Assim como na narrativa, marcada pela coexistência de forças distintas, a proposta constrói equilíbrio sem apagar contrastes.

O palmito de bambu e o arroz vermelho trazem o território e a produção local como eixo de identidade, enquanto a farofa, feita com gordura de porco, farinha de tabuleiro e cebola roxa, incorpora memória e ancestralidade. A composição reflete também um encontro entre Bahia e Minas Gerais — entre origem e permanência, intensidade e acolhimento — e, como Dona Flor, não escolhe entre extremos: constrói equilíbrio a partir deles.



Foto: Sarah Almeida Versiani / Divulgação

Endereço: Rua Serra do Breu, 628 – Lapinha da Serra/MG
Instagram: @lapinhagastrobar

Lapinha Gastrobar

Prato: Pizza Agente Secreto
Filme: Agente Secreto (2025) – Direção Kleber Mendonça Filho

Inspirado em Agente Secreto, ambientado em Recife, o prato traduz em sabor a tensão e o mistério de um enredo que se constrói por camadas, onde nada se revela de imediato. Assim como na narrativa, os elementos se articulam em contraste, criando uma experiência marcada por intensidade, identidade e surpresa.

A carne seca desfiada traz força e profundidade, enquanto o queijo coalho sustenta a cremosidade e o sabor característico do Nordeste. O coentro atravessa o conjunto com frescor e presença, e a rapadura surge como “ingrediente secreto” — um ponto de virada que adiciona um toque agrícolo e reorganiza os sabores, revelando novas camadas a cada mordida.



Foto: Marina Leite Lima / Divulgação

Endereço: Rua Olhos d'água 01 – Lapinha da Serra/MG
Instagram: @casulolapinhadaserra

Casulo

Prato: O futuro é ancestral
Filme: Mãri Hi – A Árvore do Sonho (2023) – Direção Morzaniel Iramari

Inspirada em Mãri Hi – A Árvore do Sonho, a proposta parte da cosmologia Yanomami, em que Mãri Hi é a árvore sagrada responsável por despertar os sonhos. O filme revela a força e a beleza de um povo cuja relação com a Terra-Floresta é fundamento de existência, ao mesmo tempo em que evidencia a urgência da preservação de seu território e de sua cultura, hoje ameaçados.

A sobremesa traduz esse universo em uma composição de banana, cupuaçu, mandioca, castanha-do-Pará e chá de cacau, reunindo ingredientes que carregam identidade, memória e pertencimento. Mais do que um prato, é uma homenagem à sabedoria — um convite à escuta e ao reconhecimento de que o futuro é ancestral.



Foto: Pedro / Divulgação

Endereço: Rua Olhos d'água 399 – Lapinha da Serra/MG
Instagram: @quintaldaprainha

Quintal da Prainha

Prato: Filé de Tilápia Frita do Quintal da Prainha
Filme: Central do Brasil (1998) – Direção de Walter Salles

Inspirado em Central do Brasil, dirigido por Walter Salles, o Filé de Tilápia Frita do Quintal da Prainha se relaciona com a travessia construída no filme — uma jornada marcada pela escassez, pelo deslocamento e pela transformação dos vínculos ao longo do caminho. Em Central do Brasil, são nos momentos mais simples, muitas vezes ligados ao cuidado e à sobrevivência, que se constroem os afetos entre Dora e Josué, revelando um Brasil profundo, atravessado por desigualdades, mas também por gestos de acolhimento.

A escolha da tilápia, peixe popular e acessível, dialoga com essa dimensão concreta da vida cotidiana. Frita no ponto certo, dourada e reconfortante, ela representa um alimento essencial — aquele que não é elaborado, mas que sustenta, que alimenta no percurso, que marca pausas necessárias em meio à travessia. Um prato que, assim como o filme, encontra sua força não no excesso, mas na verdade dos gestos e na humanidade que emerge deles.



Exibição de Filmes . Rodas de Debate . Oficinas . Apresentações Musicais e Circenses . Exposição Fotográfica . Cine Gastrô

3
QUARTA

19h: Cerimônia de Abertura, Exibição dos curtas resultado das oficinas / **19h30:** Longa metragem: Perlimps de Alê Abreu / **21h:** Mostra Um Mundo Imenso - Sessão 1 / **22h:** Show Simone Lucy / **0h:** DJ Little Sil

4
QUINTA

16h | Cinema e Território
Roda de conversa com realizadores mineiros convidados
Mediação: Renan Eduardo e Renata Oliveira
Local: Bistrô Lapinha: Rua Paraíso, 279

17h30: Espetáculo Circense Circo em Transe André Vieira / **18h:** Mostra Infantil — Sessão 1 / **19h:** Mostra Minas na Tela / **20h30:** Mulheres do Fogo de Luiza Kot Sessão comentada / **21h:** Mostra Panorama — Sessão 1 / **22h:** Show Vilmar da Lapinha e Marcelo Graxa / **0h:** DJ Little Sil

5
SEXTA

16h | Cinema em Conversa
Roda de conversa com realizadores
Local: Cantina Baianera, Rua do Batuque 73

17h30: Espetáculo Circense Desafios Urbanos com Felipe Foca / **18h:** Mostra Infantil — Sessão 2 / **19h:** Mostra Eternizados / **20h30:** Quando Aqui de André Novais - Convidado / **21h:** Mostra Mostra Um Mundo Imenso - Sessão 2 / **22h:** Show Xote Reggae / **0h:** DJ Little Sil

6
SÁBADO

10h30 | Exibição comentada de Mãri Hi – A Árvore do Sonho
Com participação de Maria Inês de Almeida
Local: Casulo Rua Olhos d'água, 01, Lapinha da Serra

17h30: Espetáculo Circense Circo em Transe André Vieira / **18h:** Mostra Infantil - Sessão 3 / **19h:** Mostra Panorama - Sessão 2 / **20h:** Mostra Um Mundo Imenso - Sessão 3 / **21h:** Premiação / **22h:** Show Orquestra Mineira de Brega / **0h:** DJ Little Sil

O mundo
Não é feito
Apenas
Por
Nós
Humanos

Ao nosso redor
universos
inteiros
acontecem
agora

Nossa tela
respira
com o vento
da serra
e a escuta
da Lapinha

É no encontro
que o cinema,
acontece.

Ficha Técnica

Direção Geral, Idealização e Coordenação Geral Tamira Abreu	Social Media Luiza Wollny e Talita Santos
Curadoria Cris Ventura, Renata Oliveira, Renan Fernando e Tamira Abreu	Fotografia Luiza Wollny
Assistência de Curadoria Luana Cacique e Lírio Ramos	Vídeos para Redes Sociais TV Lapinha
Produção Executiva Raquel Abreu e Bárbara Burgarelli	Cenografia Wandick Braga
Assistência de Produção Eduardo Mamede	Equipe de Apoio Marcelo Dias, Isabela Costa, Luando Abreu
Produção Local Wandick Braga	Vinhetas Davi Fuzari
Gestão de Comunicação Bárbara Burgarelli	Oficina Laboratório de Cinema Jovem Natacha Vassou
Assessoria de Imprensa Janine Horta	Oficina Arqueologias com Imagens: forma, escuta e jogo André Di Franco
Direção de Criação Eduardo Linke	Júri Oficial Sávio Leite, André Di Franco e Vitor Miranda

DESCENTRA >>>>>
>>>>> **CULTURA** Lei nº 24.462
26/09/2023

FEC:2025.2513.0273

Apoio cultural



Prefeitura
SANTANA DO RIACHO
Turismo, Trânsito e Transportes

COMTUR
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
SANTANA DO RIACHO

Apoio

XEQUE MATE
LIBERDADE DESCONHECE DESTINO



Paradiso MULTIPLICA

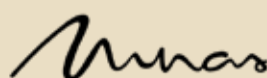


ALDEIA DA SERRA
LAPINHA DA SERRA - CIPÓ

Realização



ECONOMIA
CRÍATIVA
2019-2024



CULTURA E
TURISMO



GOVERNO DE MINAS